

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JANAÚBA - MG

BELO HORIZONTE, JUNHO DE 2022 | VERSÃO 01

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	METODOLOGIA	3
2.1	Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	3
2.2	Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	4
3	COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS	5
3.1	População Coberta	5
3.2	Hipóteses Atuariais	6
4	COMPARATIVO DOS RESULTADOS ATUARIAIS	7
5	COMPARATIVO RECEITAS E DESPESAS EXECUTADAS E PROJETADAS ..	9
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como finalidade atender ao item 3.2.3 da Portaria MPS/SPREV nº 185, de 14 de maio de 2015, o relatório de Gestão Atuarial, que solicita a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

Para tanto, foram utilizados os dados das Avaliações Atuariais e DRAAs de 2020, 2021 e 2022, referentes, respectivamente, aos anos base de 2019, 2020 e 2021 (exercício atual).

Isto posto, este relatório analisa e compara os resultados e avaliações atuariais dos três últimos exercícios do PREVIJAN – Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Janaúba/MG.

2 METODOLOGIA

As reservas e provisões técnicas exigidas tem natureza e destinação distintas, de forma a atender compromissos específicos do plano de benefícios estabelecido, em virtude dos regimes financeiros adotados. Em função da Nota Técnica Atuarial a natureza e destinação das provisões e fundos são as que se seguem.

2.1 Provisão Matemática de Benefícios Concedidos

Para os benefícios já concedidos de aposentadoria e pensão, deverão ser constituídas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos. Por definição a reserva de benefícios concedidos é a diferença entre o valor atual dos compromissos futuros para com os segurados aposentados e pensionistas e para com os segurados em atividade, esses últimos classificados como riscos iminentes, e o valor atual das contribuições normais futuras dos respectivos segurados, em conformidade com o regime financeiro e método atuarial adotado.

Para uma aposentadoria By, concedida por tempo de contribuição ou idade a um participante-titular de idade y , inicialmente, a reserva de benefícios concedidos, depois de decorridos t anos da data de concessão, é:

$${}^tV_y = FRBCA_{\text{pos}} \cdot B_y$$

Onde $FRBCA_{\text{pos}}$ é o fator de valor atual dos benefícios líquidos futuros, em conformidade com o regime financeiro e método atuarial.

Para uma aposentadoria B_{INy} , concedida por Incapacidade Permanente a um participante-titular de idade y , inicialmente, a reserva de benefícios concedidos, depois de decorridos t anos da data de concessão, é:

$${}^tV_y = FRBC_{\text{Inv}} \cdot B_{INy}$$

Onde $FRBC_{\text{Inv}}$ é o fator de valor atual dos benefícios líquidos futuros, em conformidade com o regime financeiro e método atuarial adotado.

Para uma pensão B_z , concedida a um pensionista de idade z , inicialmente, a reserva de benefícios concedidos, depois de decorridos t anos da data de concessão, é:

$${}^tV_z = FRBC_{\text{Pen}} \cdot B_z$$

Onde $FRBC_{\text{Pen}}$ é o fator de valor atual dos benefícios líquidos futuros, em conformidade com o regime financeiro e método atuarial adotado.

As reservas de benefícios concedidos deverão ser recalculadas, no mínimo, anualmente, de acordo com a massa existente na época do recálculo. Entre as datas de recálculo, o montante de reserva deverá ser atualizado, no mês em que houver reajuste de benefícios, pelo mesmo índice de reajuste concedido à massa de inativos ou pensionistas a que se refere.

As reservas de benefícios concedidos deverão ser registradas contabilmente como contas de credoras de passivo, e separadas por tipo de benefício (aposentadoria por tempo de contribuição, por idade, por Incapacidade Permanente ou pensão).

2.2 Provisão Matemática de Benefícios a Conceder

De acordo com os regimes financeiros adotados, de forma a garantir os benefícios futuros de aposentadoria a serem concedidos pelo RPPS, deverão ser constituídas Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder. Por definição esta reserva é a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros, a conceder aos participantes não classificados como riscos iminentes, e o valor atual das contribuições normais futuras, em conformidade com o regime financeiro e método atuarial adotado. Para fins de resultado final e contabilização,

o saldo da compensação previdenciária estimada deverá compor a posição das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder.

Sendo S_x o salário real de contribuição de um participante-titular ativo de idade x , a reserva de benefícios a conceder após t anos de seu ingresso no RPPS será:

$$tV_x = FRBAC \cdot S_x$$

As reservas de benefícios a conceder deverão ser recalculadas, no mínimo, anualmente, de acordo com a massa existente na época do recálculo. Entre as datas de recálculo, o montante de reserva deverá ser atualizado pelo índice da hipótese de crescimento inercial da moeda (inflação) acrescido da equivalente mensal da taxa real de juros adotada.

As reservas de benefícios a conceder deverão ser registradas contabilmente como contas de credoras de passivo, e separadas por tipo de benefício.

3 COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS

3.1 População Coberta

Neste tópico são apresentadas três tabelas que contam com estatísticas descritivas básicas dos servidores ativos, aposentados e pensionistas para os três exercícios analisados.

Tabela 1 - Comparativo dois últimos anos e avaliação atuarial atual – Servidores Ativos			
Descrição	2021	2020	2019
Número de Participantes	1.341	1.387	1.377
Idade Média (anos)	44,05	43,24	43,14
Salário Médio de Contribuição	R\$2.030,11	R\$1.996,64	R\$1.854,94
Folha Mensal de Salários de Contribuição	R\$2.722.382,55	R\$2.769.341,15	R\$2.554.252,38

Tabela 2 - Comparativo três últimos anos e avaliação atuarial atual - Aposentados			
Descrição	2021	2020	2019
Número de Participantes	430	416	396
Idade Média (anos)	66,10	65,89	65,88
Benefício Médio	R\$ 2.438,76	R\$ 2.336,46	R\$ 2.098,98
Folha Mensal de Benefícios	R\$ 1.048.664,93	R\$ 971.967,20	R\$ 831.196,08

Tabela 3 - Comparativo três últimos anos e avaliação atuarial atual - Pensionistas

Descrição	2021	2020	2019
Número de Participantes	87	86	77
Idade Média (anos)	59,15	58,86	61,24
Benefício Médio	R\$ 1.500,77	R\$ 1.344,78	R\$ 1.333,39
Folha Mensal de Benefícios	R\$ 130.566,71	R\$ 115.650,94	R\$ 102.670,68

O comparativo dos dois últimos anos com a avaliação atuarial atual mostra que o número de servidores ativos vem diminuindo, ao passo que o número de aposentados e pensionistas aumenta ano a ano. Em 2021, com relação ao exercício de 2019, a quantidade de ativos reduziu-se em 36 unidades (cerca de 2,6% do total), e as quantidades de aposentados e pensionistas aumentaram, nesta ordem, em 8,59% (34 unidades) e 12,99% (10 unidades).

Ainda, tem-se que, no triênio analisado, a folha mensal de salários de contribuição dos servidores ativos aumentou em 6,58% – cerca de R\$ 170 mil – e as folhas mensais de benefícios dos aposentados e pensionistas aumentaram, respectivamente, cerca de R\$ 217 mil e R\$ 28 mil.

O aumento de cerca de R\$ 245 mil na folha mensal de benefícios, o aumento da folha mensal de salários, bem como a redução da massa de ativos e o crescimento das massas de aposentados e pensionistas, impactam de forma direta e negativa no resultado da avaliação atuarial.

3.2 Hipóteses Atuariais

Além da população coberta, as hipóteses atuariais são pontos importantes que também impactam nos resultados e subsidiam o trabalho de uma avaliação atuarial. As premissas/hipóteses atuariais podem ser classificadas da seguinte forma:

- Premissas econômicas, como: taxa de inflação de longo prazo, ganho real dos investimentos, crescimento salarial, indexador dos benefícios, teto de benefício do sistema público, taxa de custeio administrativo.
- Premissas biométricas: mortalidade de válidos, entrada em invalidez, mortalidade de inválidos e rotatividade.
- Outras premissas: composição familiar, idade de entrada na aposentadoria, idade de entrada no emprego, idade de adesão ao sistema público de aposentadoria.

Algumas premissas utilizadas nas três últimas avaliações são apresentadas a seguir:

Tabela 4 - Análise Comparativa das Hipóteses/Premissas nos três últimos exercícios			
Descrição	2019	2020	2021
Taxa de Juros	4,89%	5,41%	5,87%
Taxa de Crescimento Salarial	2,85%	3,70%	3,70%

Para as três avaliações analisadas, as taxas de juros foram utilizadas de acordo com a duração do passivo observada em cada exercício. As tábuas de mortalidade de válidos, inválidos e de entrada em invalidez foram as mesmas para o triênio analisado, sendo, respectivamente, BR-EMSSb-2015, segregada por sexo, AT-2000, segregada por sexo, e Light Média. A premissa de rotatividade também se manteve constante, em 1,00%.

Ressalta-se que a crescente redução da taxa de juros atuarial utilizada nas avaliações impacta de forma direta e negativa no resultado atuarial encontrado.

4 COMPARATIVO DOS RESULTADOS ATUARIAIS

Comparando o valor do Ativo Líquido com parcelamentos no triênio analisado, tem-se que tanto as aplicações financeiras quanto os parcelamentos aumentaram ano a ano. Em 2021, as aplicações no segmento de renda fixa e renda variável totalizavam R\$ 49,9 milhões – valor cerca de R\$ 3,4 milhões superior ao observado em 2020 e R\$ 10,2 milhões superior à 2019. Dessa forma, em 2021 o ativo líquido com parcelamentos foi cerca de 24,0% – R\$ 17,2 milhões – superior ao observado em 2020 e 70,40% – R\$ 36,5 milhões – superior ao de 2019.

Apesar do contínuo aumento dos ativos, o déficit atuarial manteve a tendência de elevação nos anos analisados, com aumento ano a ano na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) e na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC). Em 2021, a PMBC e a PMBaC elevaram-se, nesta ordem, em 24,19% e 10,17% com relação a 2020 e em 40,14% e 44,72% com relação a 2019, totalizando um aumento na Reserva Matemática Total de R\$ 126,1 milhões e R\$ 54,3 milhões, respectivamente, com relação a 2019 e 2020.

Tabela 5 - Análise Comparativa Sintética com os dois últimos Exercícios

Descrição	2019	2020	2021
Aplicações em Segmento de Renda Fixa	R\$ 36.348.853,42	R\$ 42.230.159,46	R\$ 43.185.584,73
Aplicações em Segmento de Renda Variável	R\$ 3.329.375,98	R\$ 4.287.608,47	R\$ 6.725.760,00
Valor Atual dos Parcelamentos	R\$ 12.181.794,67	R\$ 24.600.957,55	R\$ 38.456.171,12
Ativo Líquido com parcelamentos	R\$ 51.860.024,07	R\$ 71.118.725,48	R\$ 88.367.515,85
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (Previdenciário)	-R\$ 108.609.358,93	-R\$ 122.557.173,81	-R\$ 152.207.777,42
Déficit/ Superávit em relação a Benefícios Concedidos	-R\$ 56.749.334,86	-R\$ 51.438.448,33	-R\$ 63.840.261,57
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder Geração Atual	-R\$ 184.553.699,53	-R\$ 242.429.869,87	-R\$ 267.092.747,99
Resultado do Plano sem Plano de Amortização	-R\$ 241.303.034,40	-R\$ 293.868.318,20	-R\$ 330.933.009,56
Cobertura da Provisão de Benefícios Concedidos	47,75%	58,03%	58,06%
Índice Geral de Cobertura de Provisões	17,69%	19,49%	21,07%

Gráfico 1 – Evolução dos Resultados do RPPS de Janaúba

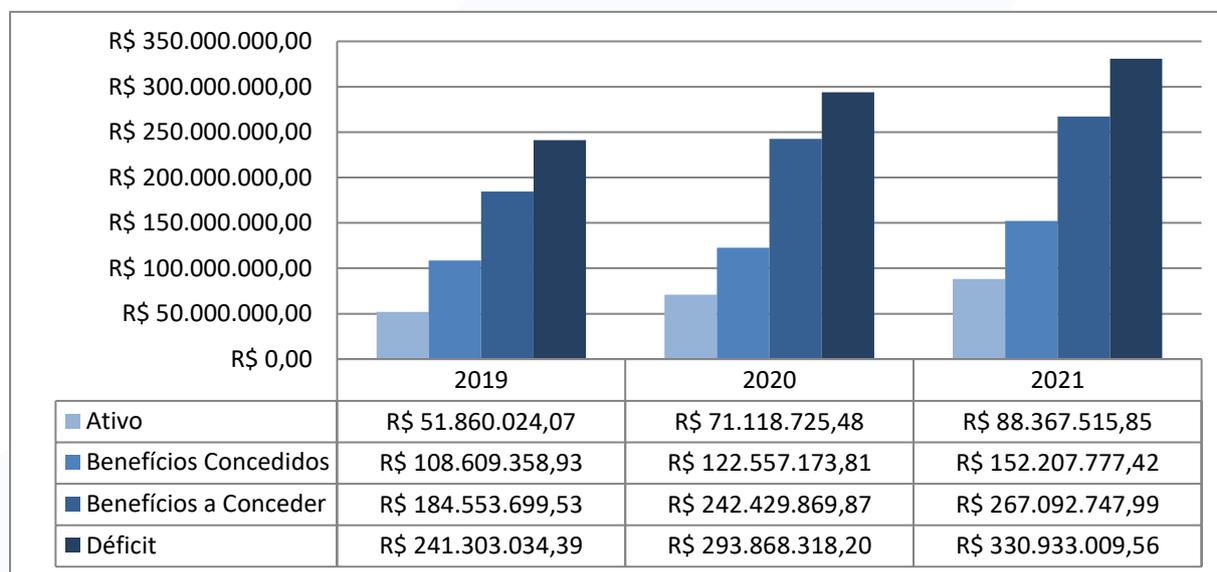
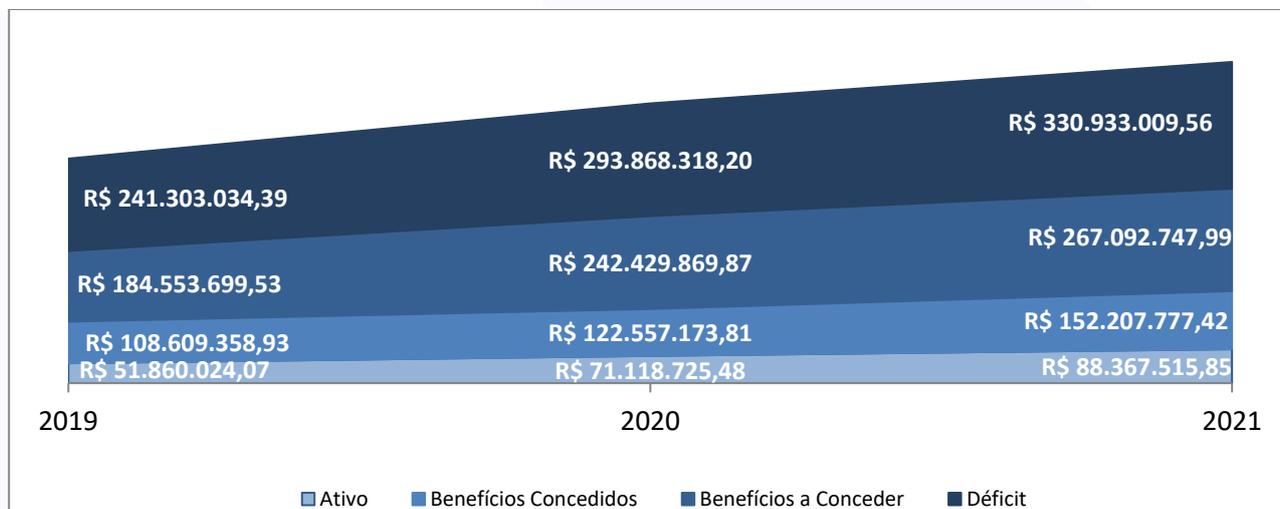


Gráfico 2 – Valores Acumulados dos resultados do RPPS de Janaúba



5 COMPARATIVO RECEITAS E DESPESAS EXECUTADAS E PROJETADAS

Neste tópico são apresentadas, através da tabela 6, os valores das despesas e receitas projetados e executados para os três exercícios de análise – 2019, 2020 e 2021.

Em 2019, as receitas estimadas foram cerca de metade das receitas executadas, ao passo que as despesas estimadas foram próximas às executadas, sendo as despesas executadas cerca de R\$ 486 mil (3,78%) superiores às projetadas. Dessa forma, para o exercício de 2019 houve uma variação de R\$ 10,6 milhões entre os resultados executados e projetados, sendo o resultado executado maior do que o estimado.

Por sua vez, em 2020, a variação dos resultados estimados e projetados foi de R\$ 4,7 milhões, sendo o resultado executado maior do que o estimado. Essa variação deu-se devido à variação de cerca de 20,0% nas receitas totais – receita executada foi R\$ 4,0 milhões superior à projetada – bem como à variação de cerca de 5,6% nas despesas – despesas projetadas foram R\$ 847 mil superiores às executadas.

Por fim, em 2021, o resultado realizado foi inferior ao estimado em cerca de 96,0% – R\$ 70,6 milhões – em decorrência da disparidade entre os valores executados e projetados de COMPREV e de Parcelamentos, que fez com que as receitas projetadas fossem cerca de R\$ 70 milhões (77,56%) superiores às executadas. Somado a isso, as despesas executadas foram superiores às projetadas em torno de R\$ 4 milhões (29,87%).

**Tabela 6 – Comparação das receitas e despesas projetadas e executadas no triênio
2019, 2020, 2021**

		Projetado	Executado	Diferença (R\$)	Variação (%)
2019	Receitas de Contribuições	R\$ 11.094.610,19	R\$ 17.612.961,14	R\$ 6.518.350,95	58,75%
	Receitas de COMPREV	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
	Parcelamentos	R\$ 0,00	R\$ 4.595.164,82	R\$ 4.595.164,82	-
	Total Receitas Previdenciárias (A)	R\$ 11.094.610,19	R\$ 22.208.125,96	R\$ 11.113.515,77	100,17%
	Despesas Previdenciárias (B)	R\$ 12.860.126,19	R\$ 13.346.001,84	R\$ 485.875,65	3,78%
	Resultado Previdenciário (C) = (A - B)	-R\$ 1.765.516,00	R\$ 8.862.124,12	R\$ 10.627.640,12	601,96%
2020	Receitas de Contribuições	R\$ 8.294.189,33	R\$ 20.256.036,11	R\$ 11.961.846,78	144,22%
	Receitas de COMPREV	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
	Parcelamentos	R\$ 11.981.794,67	R\$ 4.089.644,76	-R\$ 7.892.149,91	-65,87%
	Total Receitas Previdenciárias (A)	R\$ 20.275.984,00	R\$ 24.345.680,87	R\$ 4.069.696,87	20,07%
	Despesas Previdenciárias (B)	R\$ 14.985.213,53	R\$ 14.137.609,86	-R\$ 847.603,67	-5,66%
	Resultado Previdenciário (C) = (A - B)	R\$ 5.290.770,47	R\$ 10.208.071,01	R\$ 4.917.300,54	92,94%
2021	Receitas de Contribuições	R\$ 8.554.360,33	R\$ 15.504.553,25	R\$ 6.950.192,92	81,25%
	Receitas de COMPREV	R\$ 53.129.823,42	R\$ 0,00	-R\$ 53.129.823,42	-100,00%
	Parcelamentos	R\$ 24.600.957,55	R\$ 3.860.066,88	-R\$ 20.740.890,67	-84,31%
	Total Receitas Previdenciárias (A)	R\$ 86.285.141,30	R\$ 19.364.620,13	-R\$ 66.920.521,17	-77,56%
	Despesas Previdenciárias (B)	R\$ 12.577.390,92	R\$ 16.334.316,41	R\$ 3.756.925,49	29,87%
	Resultado Previdenciário (C) = (A - B)	R\$ 73.707.750,38	R\$ 3.030.303,72	-R\$ 70.677.446,66	-95,89%

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período analisado, observou-se que, apesar do número de ativos ter diminuído, o salário médio de contribuição aumentou, o que impacta no valor da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder. Ainda, a folha mensal de benefícios e o número de aposentados vêm evoluindo com os anos, o que impacta no valor da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

No que se refere ao comparativo entre os valores estimados nas projeções atuariais e realizados notou-se divergência, sobretudo no que tange aos valores da Compensação Previdenciária, que deverá ser acompanhada ao longo do ano.

Para mais, analisando o comparativo dos resultados para o triênio em questão, vê-se um aumento ano a ano dos valores das provisões matemáticas e, conseqüentemente, do déficit atuarial apurado. Estas elevações decorrem da movimentação das massas de ativos e aposentados, assim como pela atualização na taxa de juros e das demais premissas e hipóteses atuariais. Isto posto, é propício examinar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do Instituto de Previdência Municipal de Janaúba – PREVIJAN.

Sem mais para o momento, nos mantemos à disposição.

Sabrina Amélia de Lima e Silva – Atuária MIBA 2.543

Inthebra Soluções – CIBA 166